

Polícia Civil-ES



Polícia Civil do Estado do Espírito Santo

CONCURSO PÚBLICO

POLÍCIA CIVIL

Caderno de Provas Objetivas e Discursiva

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e o nome do seu cargo, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas e na sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome e o nome do seu cargo em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou ao nome do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva, de uso opcional, não contará para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto para a folha de texto definitivo da prova discursiva.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam noções de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O governo garante que não faltarão recursos para as
obras de infraestrutura. As favelas ocupadas dispunham de
cerca de 827 milhões de reais do Programa de Aceleração do
4 Crescimento para obras de saneamento e outras intervenções
urbanas. Também foram anunciados a construção de 19
escolas, obras de contenção de encostas e um programa
7 habitacional orçado em 144 milhões de reais, entre outras medidas.

A retomada de uma área tão populosa, que até pouco
tempo era dominada por criminosos que andavam livremente
10 pelas ruas com fuzis e metralhadoras, animou até mesmo quem
faz oposição ao governo. “Não há como não reconhecer que a
retomada do controle da Vila Cruzeiro e do Complexo do
13 Alemão foi um marco na história do Rio, porque finalmente
libertou uma população acuada pelo tráfico”, afirma o
presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia
16 Legislativa; contudo, continua: “precisamos deixar o ufanismo
de lado e colocar o pé no chão. O tráfico não acabou. A polícia
não prendeu nenhum grande traficante, apenas algumas
19 lideranças que atuavam no varejo. Ninguém sabe quem são os
atacadistas. Não houve sinalização de plano de combate ao
tráfico de armas, ponto central nessa discussão. Não se
22 consome mais droga no Rio que em São Paulo. A diferença é
que aqui o tráfico controla territórios com armamento de
guerra. Por isso, aqui o tráfico é mais violento que em qualquer
25 outra capital.”

CartaCapital, 8/12/2010, p. 28 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, referentes aos sentidos e a aspectos
linguísticos do texto acima.

- 1 No trecho ‘Não houve sinalização de plano de combate ao tráfico de armas, ponto central nessa discussão’ (l.20-21), a substituição de ‘sinalização’ por **sinais** manteria a correção gramatical da oração.
- 2 No trecho “A diferença é que aqui o tráfico controla territórios com armamento de guerra” (l.22-24), a oração introduzida por “que” complementa o sentido do nome “diferença”.
- 3 Infere-se do texto que a entrada da polícia nas favelas era dispensável, tendo em vista que o governo já havia alocado recursos para a ocupação da área por meio de obras de infraestrutura e de desenvolvimento social.
- 4 Na linha 5, a substituição de “foram anunciados” por **foi anunciado** manteria a correção gramatical do texto.
- 5 O complemento verbal “por criminosos que andavam livremente pelas ruas com fuzis e metralhadoras” (l.9-10) designa o ser que pratica a ação verbal.

Considerando as normas de redação de textos oficiais, julgue os próximos itens.

- 6 Embaixadores, secretários de estado dos governos estaduais e auditores da justiça militar estão entre as autoridades que devem ser tratadas por Vossa Excelência.
- 7 O fecho “Atenciosamente” deve ser empregado para saudar autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.
- 8 Os adjetivos referidos aos pronomes de tratamento concordam com o gênero do interlocutor.

1 Eu não gosto de ninguém, ele quase respondeu,
refreando-se a tempo; faz sentido, ele mesmo concluía — é o
pior momento da minha vida, sem a mulher, sem o filho, sem
4 dinheiro, e desgraçadamente sem literatura. Uma letra de tango.
Ou “um maneirista da própria sombra”, como escreveu Eusébio
de Mattos no Suplemento de Arte, demolindo-o até a última
7 linha com o sadismo certo dos grandes críticos. Para um país
sem crítica, aquele texto chegava a ser uma boa surpresa, ainda
que deixasse entrever mais o prazer do ataque que o lamento
10 sincero de um estudioso honesto, o *tsc tsc tsc* diante de um
escritor que nunca “chegou lá” na corrida de cavalos letrados
do panorama nacional — e Donetti sentiu a respiração opressa
13 pelo rancor. O célebre homem brasileiro cordial é cordial não
porque seja polido, o que ele nunca foi, mas porque nada nunca
passa pelo cérebro antes de chegar à vida — é só um coração
16 batendo forte no meio da rua, que é o seu lugar.

Cristovão Tezza. Um erro emocional. Rio de Janeiro: Record, 2010, p. 91 (com adaptações).

Em relação às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 9 Se, em vez do adjetivo “célebre” (l.13), o autor tivesse optado pela sua forma superlativa, teria de acrescentar-lhe o sufixo **-érrimo**, da seguinte forma: **celebérrimo**.
- 10 No trecho “antes de chegar à vida” (l.15), a substituição de “à” por **em** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 11 Infere-se do texto que a expressão “*tsc tsc tsc*” (l.10) é uma forma de reproduzir em palavras a lamúria do escritor ao ler um texto de má qualidade literária.
- 12 De acordo com o texto, a cordialidade caracteriza o brasileiro como um ser emocional desprovido da capacidade de racionalização.
- 13 A correção gramatical e o sentido do texto serão mantidos caso se substitua “diante de um escritor que” (l.10-11) por **ante de um escritor o qual**.
- 14 Em ‘um maneirista da própria sombra’ (l.5) e ‘chegou lá’ (l.11), as aspas são empregadas com a função de realçar ironicamente as expressões.
- 15 No trecho “demolindo-o até a última linha” (l.6-7), o pronome exerce a função de objeto direto e poderia ser substituído por “Donetti” (l.12).
- 16 No trecho “ainda que deixasse entrever” (l.8-9), a locução conjuntiva “ainda que” poderia ser substituída por **embora**, sem que fosse alterado o sentido da oração.
- 17 No trecho “mais o prazer do ataque que o lamento sincero de um estudioso honesto” (l.9-10), a substituição da conjunção “que” por **do que** manteria a correção gramatical da relação comparativa.

1 Uma das constantes aspirações dos homens é a de
viver em uma sociedade de iguais. Mas é claro que as
desigualdades naturais são muito mais difíceis de vencer que as
4 desigualdades sociais. Por essa razão, aqueles que resistem às
reivindicações de maior igualdade são levados a considerar que
as desigualdades são, em sua maior parte, naturais e, como tais,
7 invencíveis ou mais dificilmente superáveis. Ao contrário,
aqueles que lutam por maior igualdade estão convencidos de
que as desigualdades são, em sua maior parte, sociais ou
10 históricas. Pense-se no príncipe dos escritores igualitários:
Rousseau. No Discurso sobre a Origem da Desigualdade entre
os Homens, ele sustenta que a natureza fez os homens iguais e
13 a civilização os tornou desiguais ou, em outras palavras, que as
desigualdades entre os homens têm uma origem social e, por
isso, o homem, voltando à natureza, pode retornar à igualdade.
16 Experimente-se agora considerar o príncipe dos escritores não
igualitários: Nietzsche. Para o autor de Além do Bem e do Mal,
os homens são, por natureza, desiguais e apenas a sociedade,
19 com sua moral de rebanho, com sua religião baseada na
compaixão, é que fez que eles se tornassem iguais. Onde
Rousseau vê desigualdades artificiais e, portanto, condenáveis
e superáveis, Nietzsche vê desigualdades naturais e, portanto,
22 não condenáveis nem superáveis. Ao passo que em nome da
igualdade natural o igualitário condena as desigualdades
sociais, em nome da desigualdade natural o não igualitário
25 condena a igualdade social.

A diferença entre desigualdade natural e desigualdade
28 social é relevante para o problema do preconceito pela seguinte
razão: com frequência, o preconceito nasce da superposição à
desigualdade natural de uma desigualdade social que não é
reconhecida como tal, sem, portanto, que se reconheça que a
31 desigualdade natural foi agravada pela superposição de uma
desigualdade criada pela sociedade e que, ao não ser
reconhecida como tal, é considerada ineliminável.

Norberto Bobbio. *Elogio da serenidade e outros escritos
morais*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002, p. 112-3 (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, relativos às ideias e à estrutura
linguística do texto acima.

- 18 Os vocábulos “espécies”, “difíceis” e “históricas” são
acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação
gráfica.
- 19 No trecho “com sua moral de rebanho, com sua religião
baseada na compaixão” (l.19-20), a vírgula é empregada para
separar elementos que exercem a mesma função sintática na
oração.
- 20 Depreende-se do texto que a distinção entre desigualdade
natural e desigualdade social está relacionada à capacidade que
a natureza humana tem de aceitar as diferenças raciais, sociais
e religiosas.
- 21 Ao citar Rousseau e Nietzsche, o autor emprega, no
desenvolvimento do primeiro parágrafo, um recurso próprio do
texto dissertativo-argumentativo, que consiste em fundamentar
sua ideia por meio de analogia.
- 22 Infere-se do texto que o preconceito se fundamenta em uma
desigualdade que pode ser eliminada.
- 23 No trecho “estão convencidos de que as desigualdades são, em
sua maior parte, sociais ou históricas” (l.8-10), a omissão da
preposição “de” prejudicaria a correção gramatical do período.

1 Assim foi que, reunindo muitos físicos, filósofos,
bonzos, autoridades e povo, comunicou-lhes que tinha um
segredo para eliminar o órgão; e esse segredo era nada menos
4 que substituir o nariz achacado por um nariz são, mas de pura
natureza metafísica, isto é, inacessível aos sentidos humanos,
e contudo tão verdadeiro ou ainda mais do que o cortado; cura
7 esta praticada por ele em várias partes, e muito aceita aos
físicos de Malabar. O assombro da assembleia foi imenso, e
não menor a incredulidade de alguns, não digo de todos,
10 sendo que a maioria não sabia que acreditasse, pois se lhe
repugnava a metafísica do nariz, cedia, entretanto, à energia
das palavras de Diogo Meireles, ao tom alto e convencido com
13 que ele expôs e definiu o seu remédio.

Machado de Assis. *O segredo do bonzo*. In: John Gledson.
50 contos de Machado de Assis. São Paulo:
Companhia das Letras, 2007, p. 125 (com adaptações).

No que se refere aos aspectos gramaticais do texto acima, julgue os
itens seguintes.

- 24 No trecho “pois se lhe repugnava a metafísica do nariz”
(l.10-11), a partícula “se” classifica-se como pronome
reflexivo.
- 25 No trecho “sendo que a maioria não sabia que acreditasse”
(l.10), a substituição de “sendo que” por **se bem que** manteria
a correção gramatical e o sentido do texto.

Considerando que um computador já tem instalados os programas
e periféricos necessários à execução das suas tarefas, esteja sendo
ligado e colocado em operação para o início dos trabalhos diários
do setor, julgue os itens a seguir, que versam sobre o
comportamento de seus componentes funcionais nesse exato
momento.

- 26 O carregamento (*boot*) do sistema operacional Linux pode ser
gerenciado pelo programa LILO.
- 27 Quando é ligado, o computador faz um autodiagnóstico. Se,
por exemplo, o teclado não estiver conectado ao computador,
o fato é identificado nesse processo e a inicialização do sistema
é automaticamente interrompida.
- 28 A memória principal do computador, por ser volátil, precisa
ser atualizada com dados e instruções cada vez que o
computador é ligado.



Considere que um computador já está em sua operação diária e que
já tem instalados os programas e periféricos necessários a execução
dessas tarefas. Julgue os itens subsequentes, a respeito do uso dos
periféricos e dos programas necessários ao bom uso do computador.

- 29 Um programa navegador na Internet pode armazenar uma
cópia dos itens acessados recentemente. A vantagem desse
procedimento é permitir acelerar a visão novamente desses
itens. A desvantagem é o gasto de espaço de armazenamento.
- 30 Para se transferir arquivos entre computadores conectados na
Internet pode ser usado o protocolo FTP (*file transfer
protocol*). Para o usuário fazer uso desse recurso, é
imprescindível que ele possua conta e senha no computador
que vai oferecer o arquivo.
- 31 Para o usuário transferir as mensagens do correio eletrônico
para o cliente de *email*, de modo a ler e responder as
mensagens já recebidas estando desconectado da Internet e
realizando essa conexão apenas no momento de transmissão da
resposta, basta utilizar o programa Internet Explorer.
- 32 O sistema operacional do computador estará em funcionamento
mesmo quando se estiver editando uma planilha eletrônica.
- 33 As impressoras matriciais já estão obsoletas e, caso estejam
disponíveis em um setor, devem ser substituídas por outras
mais modernas, de modo a reduzir o consumo de material e o
nível de ruído.

Julgue os itens que se seguem, referentes a conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações e gerenciadores de banco de dados.

- 34 Em uma planilha eletrônica, preenchendo-se qualquer valor numérico nas células B3 e B4, o resultado da fórmula =SE(B3>SOMA(B3:B4), OK, NC) será sempre NC.
- 35 Configurando-se as opções de impressão de um texto editado no Writer do BrOffice é possível passar para o papel as marcas de parágrafo, paradas de tabulação e quebras de linha.
- 36 Para organizar os arquivos e pastas de um computador, o Windows 7 também usa bibliotecas que podem reunir itens do próprio computador ou de um disco rígido de outra máquina.
- 37 Os arquivos do Microsoft PowerPoint dos tipos .ppt, .pps e .pptx podem ser abertos pelo módulo Impress do BrOffice.
- 38 A definição da chave primária de uma tabela criada no banco de dados pode ser feita com a combinação de vários campos.

Julgue os itens seguintes, referentes a problemas e soluções possíveis na utilização do computador.

- 39 Se, ao acessar um endereço da Internet, o sítio correspondente mostrar-se inacessível, esse problema poderá estar relacionado com o filtro de pacotes utilizado pelo administrador da rede para aumentar a segurança do ambiente.
- 40 No BrOffice, caso o *mouse* pare de funcionar, pode-se fechar as janelas dos programas que estavam em uso acionando-se simultaneamente as teclas  e .

Os policiais da delegacia de defesa do consumidor apreenderam, em um supermercado, 19,5 kg de mercadorias impróprias para o consumo: potes de 150 g de queijo e peças de 160 g de salaminho.

Com base nessa situação, julgue os itens a seguir.

- 41 Suponha que os potes de queijo tenham a forma de um tronco de cone de 7 cm de altura, em que o raio da base maior meça 4 cm e o da base menor, 3 cm. Nesse caso, tomando 3,14 como valor aproximado para π , é correto afirmar que essas embalagens têm capacidade para, no máximo, 250 mL.
- 42 Se cada pote de queijo era vendido a R\$ 9,80 e cada peça de salaminho era vendida a R\$ 12,50, e se o prejuízo do supermercado decorrente do impedimento da venda desses produtos foi calculado em R\$ 1.427,50, então foram apreendidos 50 potes de queijo e 75 peças de salaminho.
- 43 Se 80 potes de queijo foram apreendidos, então foram apreendidos menos de 8 kg de salaminho.

Uma pesquisa de rua feita no centro de Vitória constatou que, das pessoas entrevistadas, 60 não sabiam que a polícia civil do Espírito Santo possui delegacia com sistema *online* para registro ou denúncia de certos tipos de ocorrência e 85 não sabiam que uma denúncia caluniosa pode levar o denunciante à prisão por 2 a 8 anos, além do pagamento de multa. A partir dessas informações, julgue o item seguinte.

- 44 Considerando-se que também foi constatado que 10 dos entrevistados não sabiam do canal de comunicação *online* nem das penalidades cabíveis a denúncias caluniosas, é correto concluir que 135 pessoas não tinham conhecimento de pelo menos uma dessas questões.

Para o bom desempenho das funções dos agentes, os departamentos de polícia frequentemente realizam compras de equipamentos. Para certa compra licitada, um fabricante ofereceu 6 modelos de radiotransmissores. Com base nessa situação, julgue o item que se segue.

- 45 Suponha que, para cada lote de 3 radiotransmissores de determinado modelo, a probabilidade de 1 deles apresentar defeito é 0,25, de 2 deles apresentarem defeito é 0,025, e de 3 apresentarem defeito é 0,0005. Nessa situação, considerando-se que, se pelo menos 1 dos radiotransmissores de um lote apresentar defeito, todo o lote será rejeitado, é correto afirmar que a probabilidade de se rejeitar um lote é inferior a 25%.

Para descobrir qual dos assaltantes — Gavião ou Falcão — ficou com o dinheiro roubado de uma agência bancária, o delegado constatou os seguintes fatos:

F1 – se Gavião e Falcão saíram da cidade, então o dinheiro não ficou com Gavião;

F2 – se havia um caixa eletrônico em frente ao banco, então o dinheiro ficou com Gavião;

F3 – Gavião e Falcão saíram da cidade;

F4 – havia um caixa eletrônico em frente ao banco ou o dinheiro foi entregue à mulher de Gavião.

Considerando que as proposições F1, F2, F3 e F4 sejam verdadeiras, julgue os itens subsequentes, com base nas regras de dedução.

- 46 A negação da proposição F4 é logicamente equivalente à proposição “Não havia um caixa eletrônico em frente ao banco ou o dinheiro não foi entregue à mulher de Gavião”.
- 47 A proposição “O dinheiro foi entregue à mulher de Gavião” é verdadeira.
- 48 A proposição F2 é logicamente equivalente à proposição “Se o dinheiro não ficou com Gavião, então não havia um caixa eletrônico em frente ao banco”.

Um argumento constituído por uma sequência de três proposições — P1, P2 e P3, em que P1 e P2 são as premissas e P3 é a conclusão — é considerado válido se, a partir das premissas P1 e P2, assumidas como verdadeiras, obtém-se a conclusão P3, também verdadeira por consequência lógica das premissas. A respeito das formas válidas de argumentos, julgue os próximos itens.

- 49 Considere a seguinte sequência de proposições:

P1 – Existem policiais que são médicos.

P2 – Nenhum policial é infalível.

P3 – Nenhum médico é infalível.

Nessas condições, é correto concluir que o argumento de premissas P1 e P2 e conclusão P3 é válido.

- 50 Se as premissas P1 e P2 de um argumento forem dadas, respectivamente, por “Todos os leões são pardos” e “Existem gatos que são pardos”, e a sua conclusão P3 for dada por “Existem gatos que são leões”, então essa sequência de proposições constituirá um argumento válido.

RASCUNHO